

**ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO
ICEC**

RS - PORTO ALEGRE

FEVEREIRO/2012

SUMÁRIO

Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados	3
Tabela 2 - Síntese dos Resultados	3
Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices	4
Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira.....	4
Tabela 5 - Condição Atual do Setor	5
Tabela 6 - Condição Atual da Empresa.....	5
Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira.....	6
Tabela 8 - Expectativa para o Comércio.....	6
Tabela 9 - Expectativa da Empresa	7
Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários.....	7
Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa.....	8
Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques	8
Aspectos Metodológicos	9

Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados

Índice	dez/2011	jan/2012	fev/2012
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	128,3	123,0	124,1
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	113,2	119,9	110,0
Condições Atuais da Economia - CAE	106,5	114,8	102,9
Condições Atuais do Comércio - CAC	109,4	115,9	106,5
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	123,6	129,0	120,5
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	156,6	142,3	156,4
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	151,6	137,8	147,4
Expectativa do Comércio - EC	156,2	137,2	155,4
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	162,0	151,9	166,3
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	115,2	106,8	106,0
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	127,3	106,3	113,1
Nível de Investimento das Empresas - NIE	123,2	115,4	110,6
Situação Atual dos Estoques - SAE	95,2	98,5	94,5

Tabela 2 - Síntese dos Resultados

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	124,1	123,7	146,8	125,3	125,6	122,9
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	110,0	109,3	142,9	107,8	110,2	114,8
Condições Atuais da Economia - CAE	102,9	102,1	142,9	97,2	109,2	104,6
Condições Atuais do Comércio - CAC	106,5	106,0	135,7	103,7	103,8	115,6
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	120,5	119,9	150,0	122,4	117,8	124,2
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	156,4	156,1	173,8	157,6	160,3	151,7
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	147,4	146,8	178,6	148,1	152,9	142,2
Expectativa do Comércio - EC	155,4	155,1	171,4	156,5	158,7	151,5
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	166,3	166,2	171,4	168,1	169,3	161,2
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	106,0	105,7	123,7	110,7	106,4	102,1
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	113,1	112,7	131,8	113,8	112,3	115,2
Nível de Investimento das Empresas - NIE	110,6	110,1	132,1	109,0	115,1	108,3
Situação Atual dos Estoques - SAE	94,5	94,3	107,1	109,3	91,8	82,7

Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	0,9%	0,7%	12,5%	1,8%	-1,1%	5,2%
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	-8,3%	-8,6%	5,5%	-11,7%	-9,5%	-1,1%
Condições Atuais da Economia - CAE	-10,4%	-10,8%	7,1%	-15,2%	-5,9%	-9,4%
Condições Atuais do Comércio - CAC	-8,1%	-8,2%	-1,3%	-11,9%	-13,1%	4,5%
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	-6,6%	-7,0%	10,9%	-8,4%	-9,5%	1,6%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	9,9%	9,6%	27,7%	12,5%	8,0%	13,6%
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	7,0%	6,7%	21,4%	12,7%	4,9%	6,8%
Expectativa do Comércio - EC	13,3%	12,9%	37,1%	15,9%	10,8%	18,9%
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	9,5%	9,3%	25,9%	9,5%	8,5%	15,2%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	-0,7%	-0,7%	3,1%	2,9%	-4,1%	1,2%
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	6,4%	6,0%	26,1%	10,1%	2,0%	11,6%
Nível de Investimento das Empresas - NIE	-4,2%	-4,3%	-0,9%	-9,4%	-3,0%	1,0%
Situação Atual dos Estoques - SAE	-4,1%	-3,9%	-12,3%	10,4%	-11,9%	-10,2%

Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	6,0%	6,1%		4,7%	9,2%	3,1%
Melhoraram pouco	51,1%	50,3%	92,9%	47,7%	52,5%	56,7%
Pioraram pouco	28,3%	28,7%	7,1%	32,7%	24,2%	26,8%
Pioraram muito	14,6%	14,8%		15,0%	14,2%	13,4%
Índice	102,9	102,1	142,9	97,2	109,2	104,6

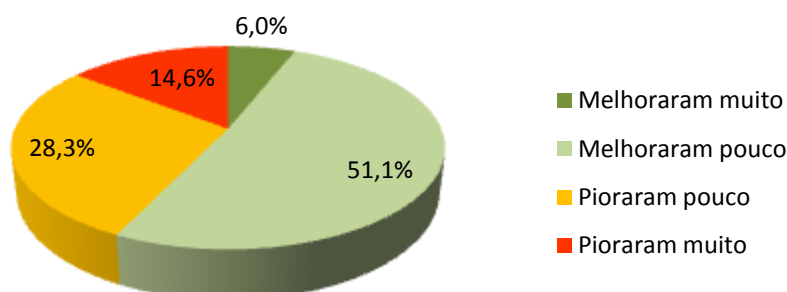


Tabela 5 - Condição Atual do Setor

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	14,8%	14,8%	14,3%	15,7%	14,2%	14,6%
Melhoraram pouco	41,7%	41,3%	64,3%	38,0%	40,8%	49,0%
Pioraram pouco	28,6%	28,7%	21,4%	30,6%	28,3%	26,0%
Pioraram muito	14,9%	15,2%		15,7%	16,7%	10,4%
Índice	106,5	106,0	135,7	103,7	103,8	115,6

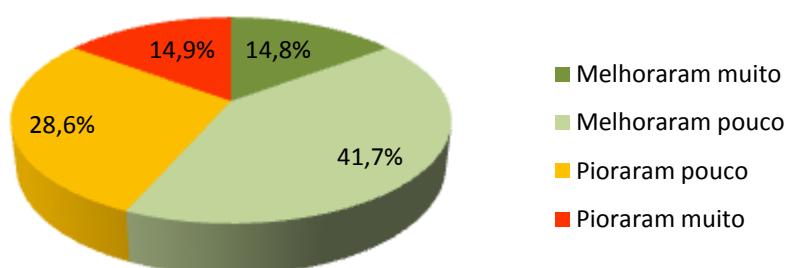


Tabela 6 - Condição Atual da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	18,6%	18,4%	28,6%	21,0%	19,0%	16,5%
Melhoraram pouco	46,5%	46,3%	57,1%	42,9%	44,6%	53,6%
Pioraram pouco	26,9%	27,2%	14,3%	32,4%	25,6%	21,6%
Pioraram muito	7,9%	8,1%		3,8%	10,7%	8,2%
Índice	120,5	119,9	150,0	122,4	117,8	124,2

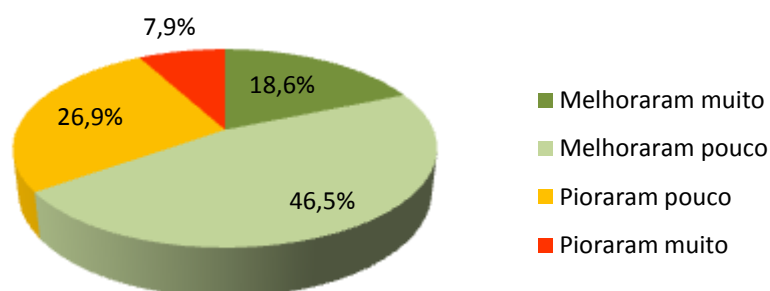


Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	35,0%	34,6%	57,1%	32,4%	41,0%	32,3%
Melhoraram pouco	47,0%	47,1%	42,9%	50,9%	44,3%	45,8%
Pioraram pouco	13,5%	13,8%		13,9%	9,0%	17,7%
Pioraram muito	4,4%	4,5%		2,8%	5,7%	4,2%
Índice	147,4	146,8	178,6	148,1	152,9	142,2

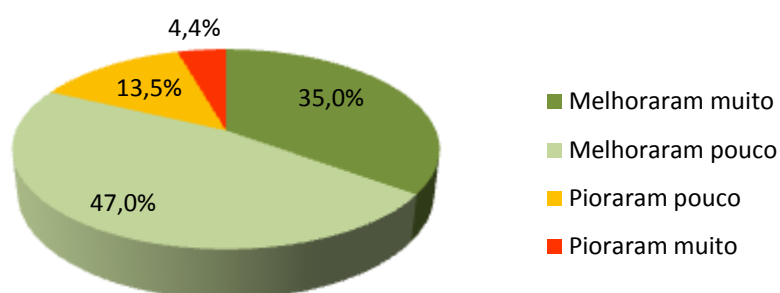


Tabela 8 - Expectativa para o Comércio

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	44,2%	44,2%	42,9%	42,6%	45,5%	44,3%
Melhoraram pouco	40,4%	40,1%	57,1%	43,5%	41,3%	37,1%
Pioraram pouco	12,9%	13,1%		12,0%	11,6%	14,4%
Pioraram muito	2,5%	2,6%		1,9%	1,7%	4,1%
Índice	155,4	155,1	171,4	156,5	158,7	151,5

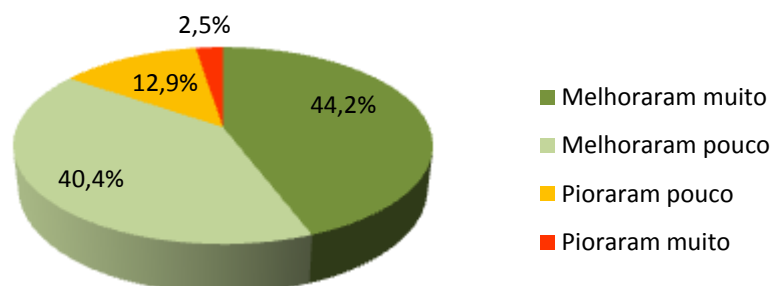


Tabela 9 - Expectativa da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	52,0%	52,2%	42,9%	53,7%	51,6%	50,0%
Melhoraram pouco	38,9%	38,5%	57,1%	38,0%	42,6%	36,7%
Pioraram pouco	7,8%	8,0%		7,4%	4,1%	12,2%
Pioraram muito	1,2%	1,3%		0,9%	1,6%	1,0%
Índice	166,3	166,2	171,4	168,1	169,3	161,2

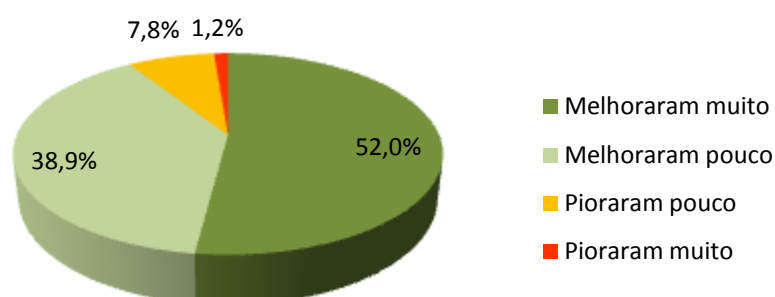


Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o nº de funcionários	3,6%	3,6%		1,7%	3,9%	4,3%
Aumentar pouco o nº de funcionários	60,0%	59,6%	81,8%	63,8%	58,4%	60,9%
Reduzir pouco o nº de funcionários	31,9%	32,1%	18,2%	29,3%	33,8%	30,4%
Reduzir muito o nº de funcionários	4,6%	4,7%		5,2%	3,9%	4,3%
Índice	113,1	112,7	131,8	113,8	112,3	115,2

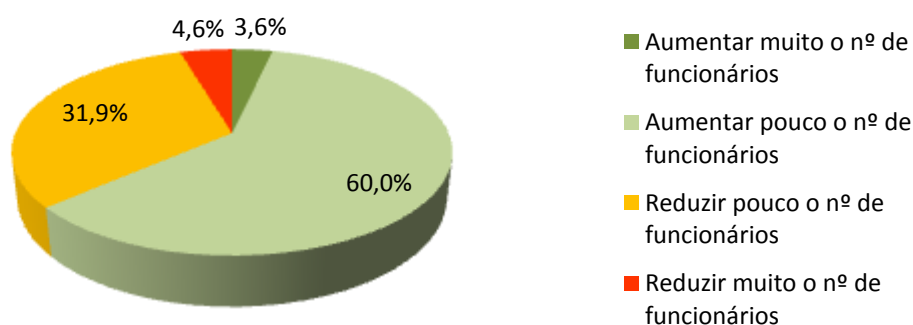


Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	10,0%	9,8%	21,4%	11,4%	10,9%	8,3%
Pouco maior	51,6%	51,6%	50,0%	46,7%	55,5%	52,1%
Pouco menor	26,2%	26,1%	28,6%	32,4%	20,2%	27,1%
Muito menor	12,2%	12,4%		9,5%	13,4%	12,5%
Índice	110,6	110,1	132,1	109,0	115,1	108,3

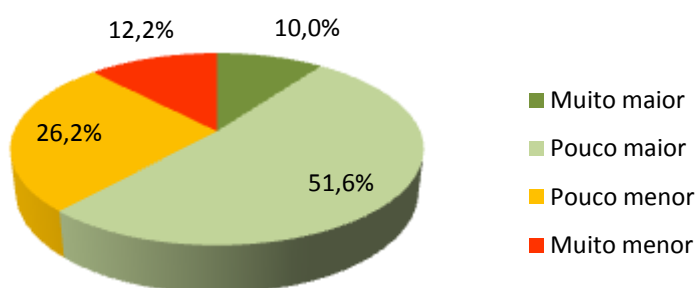
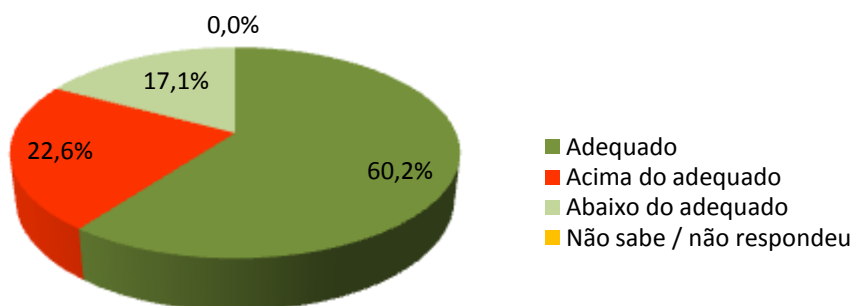


Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Adequado	60,2%	59,9%	78,6%	59,3%	60,7%	62,2%
Acima do adequado	22,6%	22,9%	7,1%	15,7%	23,8%	27,6%
Abaixo do adequado	17,1%	17,2%	14,3%	25,0%	15,6%	10,2%
Não sabe / não respondeu						
Índice	94,5	94,3	107,1	109,3	91,8	82,7



Aspectos Metodológicos

Introdução

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras.

Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes: “a economia, ao setor comércio e as empresas”. Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de PORTO ALEGRE.

Grandeza da amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de empresas em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada. Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 328, ou seja, com uma amostra de no mínimo 328 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.